



ATA DA 100ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos 30 (trinta) dias do mês de julho do ano de 2019 (dois mil e dezenove) os membros do Comitê de Investimentos presentes à reunião: Herickson Rubim Rangel, Tatiana Prezotti Morelli, Luiz Carlos Vieira da Silva, Fernanda Bada Rubim, Riller Pedro Sidequersky, Cleber José de Miranda e Klesionando José dos Santos, designados pela portaria 121/2019, publicada no Diário Oficial de 27/04/2019, vigorando a partir 26/03/2019, oriundo do Processo Administrativo nº 656/2012, reuniram-se na sala da presidência do IPAMV, às 9 horas para deliberarem sobre os assuntos em pauta. Herickson abriu a reunião comentando que a reunião do Copom, que iniciou hoje deve confirmar a tendência de queda na taxa de juros entre 0,25% a 0,50% pontos percentual. Mencionou também que foi efetivada a venda de 2.000 títulos públicos, NTN-B 2055, a taxa de 3,80%a.a e hoje a taxa está a 3,64%a.a. Cléber afirmou que a taxa de juros irá decrescer ainda mais e que nesse segundo semestre haverá mais cortes trazendo maior ganho. Em razão dessa perspectiva, Tatiana e Riller acreditam que não seria oportuno vender os demais 8.000 títulos restantes, devendo aguardar uma taxa ainda melhor, tendo em vista que essa NTN-B 2055 foi adquirida a taxa de 4,62%. Herickson comenta que a bolsa chegou a 102.000 pontos e que ainda não fizemos nenhum movimento apesar de termos deliberado por esse investimento, na reunião passada, quando a bolsa estava em 95.000 pontos. Que analisando a posição dos ativos no relatório da consultoria financeiro no mês de junho/2019, chegamos a 8,95%a.a de rentabilidade com uma meta de 5,41%, ou seja, estamos quase alcançando a meta anual que deverá acontecer no fechamento do mês de julho/2019. Entretanto, foi unânime entre os integrantes do Comitê que devemos seguir com uma postura mais arrojada, pois a partir do atual patamar da taxa básica de juros, aliado a perspectiva de aprovação da reforma da previdência e demais medidas econômicas anunciadas, não é possível continuar com uma posição elevada em fundos de curto prazo (DI e IRMF1) pois esses ativos não tem mais como pagar prêmio. Tatiana pergunta se ainda tem espaço para investir em crédito privado e multimercado. Luiz afirma que no momento o Ipamv não tem investimentos nesses ativos mas que se pode analisar quem tem esses fundos a fim de otimizar a relação risco x retorno. Herickson comenta que os fundos IMAB e de Ações do Banestes S/A foram os que tiveram o maior rendimento no ano



pois tem ativos de longo prazo e sólidos, contudo já estamos com valores aportados bem próximo do limite máximo definido em Resolução, e que o Banestes não tem outras opções de apresente bons resultados. Considerando a necessidade de realocar uns 40 milhões aportados em DI e IRFM1, em sua maioria no Banestes S/A, foi feita uma audioconferencia com o Gerente de Recursos de Terceiros do Banestes, sr. Marcos Vargas Amaral para posiciona-lo dessa deliberação do Comitê e saber se o Banestes dispõe de outras opções de investimentos com perfil mais próximo dessa nova perspectiva de mercado. Marcos confirmou que não há outros fundos apropriados para RPPS que possam desempenhar bons resultados este ano. Herickson informou então que irá fazer uma verificação de quanto ainda é possível alocar nos fundos IMAB e de ações e providenciar as realocações possíveis. Que ficou deliberado o resgate do fundo **DI BANESTES REFERENCIADO LIQUIDEZ**, do plano financeiro, para o fundo **BANESTES INSTITUCIONAL RENDA FIXA IMAB**, para o fundo **BANESTES PREVIDENCIÁRIO RENDA FIXA IMAB** e para o fundo **BANESTES ESTRATÉGIA FIC FI RF**. Também ficou deliberado que se aplicará em torno de dez milhões no fundo **BB PREVIDENCIÁRIO AÇÕES VALOR**, retirando do fundo **BB PREVIDENCIÁRIO IRFM-1 TÍTULOS PÚBLICOS**. Quanto ao aporte novo, vinculado ao Plano Previdenciário, este dever ir para o fundo da **FIC FIA CAIXA MULTIGESTOR** que tem uma estratégia superar o índice Bovespa por meio de aquisição de cotas de fundos de investimentos de gestores independentes. Dando continuidade, foi feita uma videoconferência com o economista chefe da Caixa Econômica Federal, que relatou que se o país continuar nessa direção e voltar a ter grau de investimento, consolidaremos a queda de risco e poderemos a chegar em 2020 com uma inflação de 3,20%a.a. Que esse cenário de queda veio pra ficar. Que precisamos pensar como iremos conduzir a política de investimento para 2020, Que o resultado final até agora é muito melhor que o esperado, e é natural que ajustes deverão ser feitos. Riller comenta que a Caixa vendeu muitos papéis da Petrobrás e com isso poderá gerar liquidez em crédito privado podendo aumentar a oferta de fundos. Tatiana sugere que solicite a consultoria financeira um levantamento sobre o mercado imobiliário que poderá ser, posteriormente, uma opção de investimento. Herickson lembrou que foram vendidas todas as cotas do fundo CAIXA RIO BRAVO IMOBILIÁRIO da Caixa Econômica Federal S/A em maio/19 e a decisão na reunião passada foi de manter o valor patrimonial das cotas do fundo BB RECEBÍVEIS



IMOBILIÁRIOS aguardando um aquecimento nesse setor. Nada mais havendo a deliberar, eu Luiz Carlos Vieira da Silva, lavrei presente ata, que será assinada por mim e demais membros presentes.

Herickson Rubim Rangel

Presidente do Comitê e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA20

Tatiana Prezotti Morelli

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA – CPA10

Luiz Carlos Vieira da Silva

Membro e Representante do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10

Cleber José de Miranda

Membro e Representante do Legislativo Municipal
Certificado pela ANBIMA – CPA 20

Riller Pedro Sidequersky

Membro e Representante do Executivo Municipal

Klesionando José dos Santos

Membro e Representante do Conselho Administrativo do IPAMV

Fernanda Bada Rubim

Membro e Representante do Conselho Fiscal do IPAMV
Certificado pela ANBIMA - CPA10